

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
PLÁSTICOS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores
JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
Jaquariúna - SP

Opinião com ressalvas

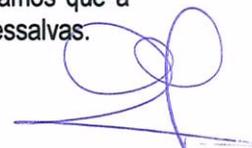
Examinamos as demonstrações financeiras da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, sujeito ao efeito dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

- Não nos foi apresentado relatório de movimentação dos estoques, não sendo possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos estoques, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$ 46.074.716, (R\$ 41.705.912 em 2022). Consequentemente, não foi possível confirmar a adequação desse saldo em 31 de dezembro de 2023, e dos seus eventuais reflexos no resultado do exercício findo nessa data e no patrimônio líquido.
- A empresa reconhece o custo dos estoques de produtos acabados e em elaboração pelo método de custo arbitrado, conforme legislação fiscal, artigo 308 do Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018. O CPC 16 (R1) – Estoques determina que o custo dos estoques seja o efetivamente considerado na produção. Consequentemente, não foi possível confirmar a adequação desse saldo em 31 de dezembro de 2023, e dos seus eventuais reflexos no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Outros Assuntos

Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório em 14 de abril de 2023, com ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 14 de março de 2024.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC(SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9



JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	3.919.777	5.400.412
Contas a Receber de Clientes	7	111.113.526	70.710.207
Estoques	8	46.074.716	41.705.912
Impostos a Recuperar	9	9.642.563	23.274.620
Adiantamentos	7	12.022.066	9.678.920
Despesas do Exercício Seguinte	10	1.405.201	1.470.968
Total do Ativo Circulante		184.177.849	152.241.039
NÃO CIRCULANTE			
Outros Créditos	7	41.611	205.532
Impostos a Recuperar	9	1.981.425	18.683.040
Despesas do Exercício Seguinte	10	843.956	1.512.451
Depósitos Judiciais	19	1.132.637	1.154.761
Propriedade para Investimento	11	37.947.690	37.947.690
Investimentos	12	202.614	202.614
Imobilizado	13	157.687.553	156.382.431
Intangível	14	71.049	98.053
Total do Ativo Não Circulante		199.908.535	216.186.572
TOTAL DO ATIVO		384.086.384	368.427.611

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	28.388.787	36.646.549
Empréstimos e Financiamentos	16	52.349.628	77.131.381
Obrigações Sociais	17	11.846.662	11.004.505
Obrigações Tributárias	18	10.948.032	12.401.558
Adiantamento de Clientes	15	3.185.479	2.530.145
Outras Obrigações		15.918.743	3.509.505
Total do Passivo Circulante		122.637.331	143.223.643
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	15	2.418.402	2.978.785
Empréstimos e Financiamentos	16	107.343.254	69.057.764
Obrigações Sociais	17	2.879.566	3.994.784
Obrigações Tributárias	18	9.158.423	7.797.499
Impostos Diferidos	26	24.517.804	32.036.505
Provisão Para Contingências	19	539.875	688.926
Total do Passivo Não Circulante		146.857.324	116.554.263
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	20.1	47.864.700	31.909.800
Reserva Legal		5.043.255	3.991.654
Ajuste de Avaliação Patrimonial	20.2	12.149.920	12.383.814
Reserva de lucros		49.533.854	60.364.437
Patrimônio Líquido		114.591.729	108.649.705
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		384.086.384	368.427.611

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	Nota	2023	2022
		(Reapresentado)	
Receita Operacional Líquida	21	477.187.947	511.011.261
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos		(345.498.145)	(399.917.470)
Lucro Bruto		131.689.802	111.093.791
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	22	(43.634.001)	(37.660.366)
Gerais e Administrativas	23	(42.329.855)	(34.080.747)
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	11	-	5.726.690
Equivalência Patrimonial	12	-	(578.048)
Outras Receitas/(Despesas)	24	9.391.903	30.715.430
Total das Despesas Operacionais		(76.571.953)	(35.877.041)
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras		55.117.849	75.216.750
Receitas Financeiras	25	9.792.970	15.887.780
Despesas Financeiras	25	(38.495.959)	(36.630.449)
Lucro Antes dos Tributos		26.414.860	54.474.081
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(11.856.901)	(8.074.801)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	6.474.062	(2.796.046)
Lucro do Exercício		21.032.021	43.603.234
Lucro por Ação:		1,32	2,73

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2022	15.954.900	1.811.491	15.369.873	50.836	34.710.358	67.897.458
Aumento do capital social	13.876.736	-	-	-	(13.876.736)	-
Incorporação Jaguarpack	2.078.164	-	-	-	(2.078.164)	-
Baixa de avaliação de imóvel	-	-	(2.826.033)	-	(24.954)	(2.850.987)
Lucro do Exercício	-	-	-	-	43.603.234	43.603.234
Constituição de Reserva Legal	-	2.180.163	-	-	(2.180.163)	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	(297.890)	-	297.890	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	137.864	-	(137.864)	-
Realização de AAP Reflexa de Controlada	-	-	-	(50.836)	50.836	-
Resultado Abrangente Total						40.752.247
Em 31 de dezembro de 2023	31.909.800	3.991.654	12.383.814	-	60.364.437	108.649.705
Aumento do capital social	15.954.900	-	-	-	(15.954.900)	-
Lucro do Exercício	-	-	-	-	21.032.021	21.032.021
Constituição de Reserva Legal	-	1.051.601	-	-	(1.051.601)	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	(354.385)	-	354.385	-
Realização dos Impostos do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	120.491	-	(120.491)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(15.089.997)	(15.089.997)
Resultado Abrangente Total						5.942.024
Em 31 de dezembro de 2023	47.864.700	5.043.255	12.149.920	-	49.533.854	114.591.729

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do Exercício	21.032.021	43.603.234
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	15.574.382	13.619.619
(Ganho) Perda com Propriedade para Investimento	-	(5.726.690)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	578.048
Juros e variação cambial sobre Empréstimos	3.565.368	(4.426.515)
Variação Cambial	(440.513)	(772.823)
Provisão para Contingências	(126.927)	(542.659)
Impostos Diferidos	(7.518.701)	8.735.951
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(40.403.319)	(1.813.196)
Estoques	(4.368.804)	6.106.270
Impostos a Recuperar	30.333.672	(31.766.729)
Adiantamentos	(2.343.146)	(1.640.911)
Outros Créditos	898.183	350.697
Fornecedores	(8.818.145)	(9.361.129)
Obrigações Tributárias	(92.602)	(4.422.540)
Obrigações Sociais	(273.061)	(1.791.455)
Adiantamentos de Clientes	655.334	(1.444.009)
Outras Obrigações	12.409.238	(238.679)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	20.082.980	9.046.484
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Baixa de Propriedade para Investimento	-	6.673.000
Aquisição de Ativos Imobilizados	(37.103.668)	(17.710.669)
Aquisição de Ativos Intangíveis	-	(99.051)
Baixa de investimento em incorporada	-	2.103.118
Aumento de capital pela incorporação	-	(2.078.164)
Efeito de incorporação - Imobilizado	-	(1.511.231)
Baixa de Ativos Imobilizados	20.251.168	221.683
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(16.852.500)	(12.401.314)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	113.399.716	95.395.959
(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(103.020.834)	(94.862.296)
Distribuição de dividendos	(15.089.997)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(4.711.115)	533.663
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.480.635)	(2.821.167)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.400.412	8.221.579
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.919.777	5.400.412

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.** (Companhia) tem como atividade preponderante a fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal, doméstico e industrial; Fabricação de embalagens de material plástico; Fabricação de ferramentas, moldes, modelos e matrizes; Fabricação de produtos Trefilados de metal, exceto padronizados; Fabricação de peças e acessórios para uso em máquinas industriais; Manutenção e reparo de máquinas e aparelhos para a indústria do plástico; Serviços de instalação e testes de máquinas e equipamentos industriais; Comércio atacadista de resinas e elastômeros; Serviços de rotulagem sob encomenda; Fabricação de móveis de material plástico; Comércio varejista de artigos plásticos para uso pessoal e doméstico; Comércio varejista de artigos para habitação; Comércio varejista e atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente; Comércio varejista de outros artigos não especificados anteriormente; outras atividades de serviços prestados principalmente às Companhias; e aluguel de imóveis próprios.

É uma sociedade anônima de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 1978 estão arquivados na Jucesp sob nº 395003627111; e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 48.839.872/0001-74, com sede na cidade de Jaguariúna - SP, Avenida Vincenzo Granghelli, nº 636, Bairro João Aldo Nassif, CEP 13.916-058.

Incorporação de controladora

Na data de 30 de abril de 2022, a controlada Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. foi incorporada pela Companhia. Desta forma, as variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de abril de 2022, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações nas demonstrações financeiras da Companhia.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 04 de março de 2024.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e a compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4. Os instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 5.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras, todos com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente, quando aplicável. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques de Matéria Prima e Material Secundário são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperados, inferiores aos valores de mercado. Os estoques de produtos acabados são demonstrados ao custo arbitrado (70% do maior preço de venda praticado no exercício), conforme legislação fiscal, artigo 308 do Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os estoques de produtos em elaboração são demonstrados ao custo arbitrado (150% do maior custo dos insumos adquiridos no período-base sem os impostos recuperáveis).

3.8 Investimentos

Os investimentos em que a Companhia não possui influência significativa na administração são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Já os investimentos em que a Companhia possui influência significativa na administração são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.9 Propriedades para Investimento

As Propriedades para Investimento estão representadas por terra mantida pelo proprietário para valorização de capital, e não para:

- (a) utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou por propósitos administrativos; ou
- (b) venda no curso normal dos negócios.

No reconhecimento inicial, a Companhia avalia a propriedade para investimento pelo seu custo. O custo de propriedade para investimento comprada abrange seu preço de compra e quaisquer custos diretamente imputáveis, tais como honorários legais e de corretagem, tributos de transmissão imobiliária e outros custos de transação.

A propriedade para investimento, cujo valor justo pode ser avaliado de forma confiável, sem custo ou esforço excessivos, é avaliada pelo valor justo a cada balanço com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, pelo método da linha reta.

3.12 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros (propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

As propriedades para investimento que a Companhia possui foram mensurados com base no nível 2.

3.13 Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras e Companhia concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente, quando aplicável.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.18 Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.19 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.20 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.21 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.22 Receita de Contratos com Clientes

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato; (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos; (iii) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento; (iv) Quando o contrato possuir substancia comercial; (v) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

A tabela a seguir resume o impacto na demonstração do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2022, referente às correções realizadas na classificação entre receita financeira e outras receitas operacionais:

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Despesas Operacionais			
Com Vendas	(37.660.366)	-	(37.660.366)
Gerais e Administrativas	(34.080.747)	-	(34.080.747)
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	5.726.690	-	5.726.690
Equivalência Patrimonial	(578.048)	-	(578.048)
Outras Receitas/(Despesas)	40.964.190	(10.248.760)	30.715.430
Total das Despesas Operacionais	(25.628.281)	(10.248.760)	(35.877.041)
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras	85.465.510	(10.248.760)	75.216.750
Receitas Financeiras	5.639.020	10.248.760	15.887.780
Despesas Financeiras	(36.630.449)	-	(36.630.449)

NOTA 5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, adotando política conservadora de captação e aplicação de recursos financeiros, primando pela equiparação de indexadores.

• Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

O risco de crédito com as contas a receber é minimizado por um controle estrito da base de clientes e monitorada periodicamente quanto a contas indébitas e atrasos.

• Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros ao custo amortizado	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.919.777	5.400.412
Contas a receber	111.113.526	70.710.207
Total dos ativos financeiros ao custo amortizado	115.033.303	76.110.619

Passivos financeiros ao custo amortizado	2023	2022
Fornecedores	30.807.189	39.625.334
Empréstimos e financiamentos	159.692.882	146.189.145
Total dos passivos financeiros ao custo amortizado	190.500.071	185.814.479

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	55.452	69.037
Bancos Conta Movimento	2.874.880	4.163.016
Bancos Aplicação Automática	988.415	1.168.359
Aplicação Financeira	1.030	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.919.777	5.400.412

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Contas a Receber de Clientes - Interno	108.349.665	70.496.595
Contas a Receber de Clientes - Externo	3.641.426	2.836.772
(-) Provisão Para Perdas Esperadas	(877.565)	(2.623.160)
Contas a Receber de Clientes	111.113.526	70.710.207

Partes Relacionadas (a)	8.855.680	498.424
Adiantamentos	3.166.386	9.180.496
Adiantamentos	12.022.066	9.678.920

Adiantamentos	41.611	205.532
Parcela não circulante	41.611	205.532

Total a Receber de Clientes	111.113.526	70.710.207
Total das Demais Contas a Receber	12.063.677	9.884.452
Total Geral	123.177.203	80.594.659

Aging List Contas a Receber de Clientes	2023	2022
--	-------------	-------------

Vencidos acima de 1 ano	711.993	2.493.609
Vencidos até 1 ano	5.629.679	4.307.635
A vencer em até 3 meses	80.026.215	57.912.050
A vencer entre 3 e 6 meses	25.304.919	8.619.996
A vencer de 6 meses a 1 ano	318.285	77
Contas a Receber de Clientes	111.991.091	73.333.367

O montante de R\$ 8.855.680 reconhecido como adiantamento de partes relacionadas se refere à Jaguarmold Indústria e Comércio Ltda., que é responsável pela elaboração dos moldes utilizados na produção da empresa.

NOTA 8 – ESTOQUES

	2023	2022
Matéria Prima	30.401.976	27.097.004
Material de Embalagem	4.442.581	3.750.378
Produtos Revenda	-	493
Produtos Acabados	6.452.767	5.759.874
Produtos em Elaboração	4.061.103	4.623.867
Subprodutos	716.289	474.296
Total dos Estoques	46.074.716	41.705.912

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2023	2022
Circulante		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.615.860	1.692.792
PIS sobre ativo imobilizado	104.232	69.469
COFINS sobre ativo imobilizado	479.615	319.977
PIS	-	3.745.888
COFINS	-	17.351.574
IPI	77.421	1.702
PIS e COFINS sobre Exclusão ICMS	7.335.319	-
Outros	30.116	93.218
Total Circulante	9.642.563	23.274.620
Não Circulante		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.981.425	2.304.970
PIS e COFINS sobre Exclusão ICMS	-	16.378.070
Total Não Circulante	1.981.425	18.683.040
Total de Impostos a Recuperar	11.623.988	41.957.660

A Jaguar já vinha utilizando os créditos de PIS/COFINS sobre a exclusão de ICMS da base de cálculo nas apurações mensais de impostos desde a obtenção de mandado de segurança em agosto de 2018, e contabilizando os ganhos como passivos até a obtenção do trânsito em julgado da ação judicial.

No exercício de 2021 a Jaguar Plásticos contabilizou uma receita no montante de R\$ 18.624.288, a partir do trânsito em julgado do processo de exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, e após decisão final proferida

pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no RE 574.706 / PR que confirmou o total o valor do ICMS constante nas notas fiscais de saída como base para o crédito.

Com o trânsito em julgado, todos os créditos utilizados foram reconhecidos como receita em 31.12.2021, na rubrica de "Outras Receitas e Despesas" (Nota 24). Os créditos anteriores a agosto de 2018 foram levantados e reconhecidos no exercício de 2022 no montante de R\$ 31.711.500.

NOTA 10 – DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2023	2022
Seguros a Apropriar	420.355	472.708
Equipamentos em Comodato (a)	0	691.684
Outros	984.846	306.576
Total Circulante	1.405.201	1.470.968
Equipamentos em Comodato (a)	820.767	1.512.451
Outros	23.189	-
Total Não Circulante	843.956	1.512.451
	-	-
Total de Despesas Antecipadas	2.249.157	2.983.419

(a) Equipamentos em Comodato

Foi efetuada parceria com cliente de um projeto dedicado para produção por exclusividade, como parte desta parceria a Companhia recebeu equipamentos, moldes e automatismo importados em regime de comodato, ficando a seu encargo o pagamento dos impostos incidentes na nacionalização das referidas máquinas. Estes impostos pagos serão amortizados pelo tempo do contrato de comodato firmado.

NOTA 11 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	37.947.690	38.894.000
Ganho (Perda) referente ajuste ao valor justo (Resultado)	-	5.726.690
Baixa (d)	-	(5.460.000)
Perda (d)	-	(1.213.000)
Saldo em 31 de dezembro	37.947.690	37.947.690

As propriedades foram avaliadas a valor justo por meio de laudo elaborado por especialistas, com base nas normas técnicas NBR 14.653-2 e seguindo os parâmetros constantes na NBR 14.653-1.

As Propriedades para Investimentos da Companhia estão a seguir elencadas:

- a) Fazenda São Judas Tadeu no valor de R\$ 12.883.000 mantida pela Companhia com fins de valorização de capital e obtenção de receitas, onde detém direito à 75% da venda de tudo que for produzido.

- b) Gleba industrial na cidade de Jaguariúna, com terreno medindo 21.000 m2, e área construída de 9.398,76 m2, no valor de R\$ 23.706.000, mantida pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receitas de arrendamento.
- c) Terreno com 600 m2, e área construída de 393 m2, no valor de R\$ 1.358.690, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel.

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

	Títulos de Capitalização	Altos do Camanducaia (1)	Jaguar Pack (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	200.000	2.614	2.681.166	2.883.780
Baixas	-	-	(2.103.118)	(2.103.118)
Outros	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	(578.048)	(578.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200.000	2.614	-	202.614
Baixas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	200.000	2.614	-	202.614

(1) Refere-se a participação de 25% da Companhia Altos do Camanducaia.

(2) Refere-se a participação de 99,9% da Companhia Jaguarpack Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. Em 30 de abril de 2022 foi efetuada a incorporação da investida na Companhia.

NOTA 13 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação		3,33%	10%	8% a 10%	10%	20% a 25%	25%	10%	10%		
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	11.736.780	56.582.276	22.926.630	150.089.872	7.989.057	5.352.431	4.568.260	749.061	701.697	3.862.304	264.558.368
Dep. Acum. e Impairment	-	(11.696.172)	(13.340.395)	(71.737.972)	(5.585.571)	(1.089.686)	(3.571.479)	(749.061)	(405.601)	-	(108.175.937)
Valor líquido contábil	11.736.780	44.886.104	9.586.235	78.351.900	2.403.486	4.262.745	996.781	0	296.096	3.862.304	156.382.431
Adições		873.999	481.724	11.880.743	898.470	782.938	1.056.924		87.097	21.041.773	37.103.668
Transferências											
Incorporação											
Baixas líquidas			(36.613)	(883.276)		(395.012)			(4.149)	(18.932.118)	(20.251.168)
Depreciação		(1.584.470)	(1.987.918)	(10.803.133)	(666.916)	(36.771)	(423.633)		(44.537)		(15.547.378)
Saldo Final	-	(710.471)	(1.542.807)	194.334	231.554	351.155	633.291	-	38.411	2.109.655	1.305.122
Em 31 de dezembro de 2023											
Custo	11.736.780	57.456.275	23.371.741	161.087.339	8.887.527	5.740.357	5.625.184	749.061	784.645	5.971.959	281.410.868
Dep. Acum. e Impairment	-	(13.280.642)	(15.328.313)	(82.541.105)	(6.252.487)	(1.126.457)	(3.995.112)	(749.061)	(450.138)	-	(123.723.315)
Valor líquido contábil	11.736.780	44.175.633	8.043.428	78.546.234	2.635.040	4.613.900	1.630.072	-	334.507	5.971.959	157.687.553

Imóveis em Garantias

- . Terreno e prédio industrial (MAT. 15611 e 15612); e
- . Fábrica Nova - Terreno e imóveis (MAT. 21688)

NOTA 14 - INTANGÍVEL

	Softwares
Taxa de Amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2022	
Custo	2.161.064
Amortização Acumulada	(2.063.011)
Valor líquido contábil	98.053
Amortização	(27.004)
Saldo Final	71.049
Em 31 de dezembro de 2023	
Custo	2.161.064
Amortização Acumulada	(2.090.015)
Valor líquido contábil	71.049

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2023	2022
Fornecedores Nacionais	25.619.724	32.603.755
Fornecedores Exterior	2.769.063	4.042.794
Total de Fornecedores Curto Prazo	28.388.787	36.646.549
Adiantamentos de Clientes	3.185.479	2.530.145
Total de Adiantamentos de Clientes	3.185.479	2.530.145
Fornecedores Nacionais	26.179	94.258
Fornecedores Exterior	2.392.223	2.884.527
Total de Fornecedores Longo Prazo	2.418.402	2.978.785
Total a Pagar a Fornecedores	30.807.189	39.625.334
Total de Outras Contas a Pagar	3.185.479	2.530.145
Total Geral	33.992.668	42.155.479
Aging List Contas a Pagar	2023	2023
Vencidos	1.866.504	834.380
A Vencer em 30 dias	20.788.526	29.020.404
A Vencer de 31 a 60 dias	2.220.857	2.717.729
A Vencer acima de 60 dias	5.931.302	7.052.821
Contas a Pagar a Fornecedores	30.807.189	39.625.334

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	2023	2022
Reais	25.645.903	32.698.013
Dolar	5.161.286	6.927.321
Contas a Pagar	30.807.189	39.625.334

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
Circulante		
FINAME	600.019	386.176
Giro	31.035.419	62.864.374
Financiamento Moeda Estrangeira	-	2.243.185
Consórcio	34.279	29.372
Mútuo	-	500.000
BNDES – Próplástico	-	11.108.274
Debêntures	20.679.911	-
Total do Circulante	52.349.628	77.131.381

Não Circulante		
FINAME	1.065.879	419.432
Giro	25.844.301	66.738.617
Consórcio	43.426	48.336
BNDES – Próplástico	-	1.851.379
Debêntures	80.389.648	-
Total do Não Circulante	107.343.254	69.057.764

Total de Empréstimos e Financiamentos	159.692.882	146.189.145
--	--------------------	--------------------

Taxas		
FINAME	De 2,5% a 8%a.a	De 2,5%-8% a.a
Capital de Giro	0,37%-1,37% a.a	0,37%-1,37% a.a
Consórcio	Taxa Adm. 5%	Taxa Adm. 5%
Debêntures	4,5%a.a	-

Por Data de Vencimento	2023	2023
Em até 6 meses	25.917.708	43.955.232
De 6 meses a 1 ano	26.431.920	33.176.148
De 1 a 2 anos	41.743.713	41.507.723
De 2 a 3 anos	34.334.872	18.672.491
De 3 a 4 anos	25.000.773	8.877.551
Mais de 4 anos	6.263.896	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	159.692.882	146.189.145

Por Tipo de Moeda	2023	2022
Reais	159.692.882	143.945.960
Euros	-	2.243.185
Total de Empréstimos e Financiamentos	159.692.882	146.189.145

Os empréstimos da Companhia são garantidos pelo aval dos sócios e alienação fiduciária. Além disso, existem também imóveis dados em garantia para os empréstimos com o BNDES e Debêntures, conforme descrito na nota 13.

Em 10 de março de 2023 foi realizada ata de assembleia geral extraordinária para aprovação da 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Companhia, para distribuição pública, a serem reguladas por meio do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.” (“Escritura de Emissão”), a ser celebrado entre a Companhia, os Fiadores e o Agente Fiduciário. O valor total da Emissão foi de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em 17 de março de 2023 de acordo com a respectiva escritura. O contrato contém cláusulas restritivas (covenants) que obrigam a manter a relação entre a Dívida Líquida Financeira e o EBITDA da emissora em índice igual ou inferior a (i) 3,0 (três inteiros) no exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) 2,8 (dois inteiros e oito décimos) no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iii) 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) para os exercícios a partir de 2025 até a data de vencimento, facultando ao banco considerar automaticamente vencida a operação e tornando exigível a dívida.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
<u>Parcela Circulante</u>		
Salários a pagar	1.581.221	1.352.657
Pró-Labore	26.000	26.035
INSS a recolher	1.370.625	1.335.128
FGTS a recolher	504.869	404.313
Participações nos Resultados	-	143.486
Provisão de Férias e Encargos	5.663.268	5.395.072
Contribuição Sindical a Pagar	6.237	6.525
Provisão de PLR	1.243.756	1.127.200
Outros	335.468	98.871
Total Obrigações Sociais não Parceladas	10.731.444	9.889.287
Parcelamento de INSS	1.115.218	1.115.218
Total Obrigações Sociais Parceladas	1.115.218	1.115.218
Total Obrigações Sociais	11.846.662	11.004.505
<u>Parcela Não Circulante</u>		
Parcelamento de INSS	2.879.566	3.994.784
Total Obrigações Sociais Parceladas	2.879.566	3.994.784
	14.726.228	13.884.071

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
<u>Parcela Circulante</u>		
IRRF	568.804	523.324
IRPJ (Nota 26)	856.366	3.420.366
CSLL (Nota 26)	318.086	1.266.664
IPI	1.244.612	879.392
ICMS	2.635.398	2.664.751
ICMS ST	342.930	379.417
Outros	549.343	19.014
Total Obrigações Tributárias não Parceladas	6.515.539	9.152.928
Parcelamento de ICMS	1.337.690	1.337.690
Parcelamento PERT(a)	1.910.940	1.910.940
Parcelamento IRPJ e CSLL	1.183.863	-
Total Obrigações Tributárias Parceladas	4.432.493	4.248.630
Total Obrigações Tributárias Circulante	10.948.032	12.401.558
<u>Parcela Não Circulante</u>		
Parcelamento de ICMS	575.691	1.151.382
Parcelamento PERT(a)	4.735.178	6.646.117
Parcelamento IRPJ e CSLL	3.847.554	-
Total Obrigações Tributárias Parceladas	9.158.423	7.797.499
Total Obrigações Tributárias	20.106.455	20.199.057

(a) A Companhia aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), optando por pagamento da dívida consolidada em até 120 (cento e vinte) prestações mensais.

NOTA 19 – CONTINGÊNCIAS

Com base na opinião dos assessores jurídicos, existem passivos contingentes de natureza, trabalhista e civil, considerados no geral com probabilidade possível de perda, no montante de R\$ 875.911 (R\$ R\$ 792.061 em 2022) para os quais não existem provisões constituídas. As contingências constituídas nas demonstrações financeiras referem-se as demandas com probabilidade de perda estimada como provável pelos assessores jurídicos

	Trabalhista	Cível	Total
Em 31 de dezembro de 2021	290.466	-	290.466
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	398.460	-	398.460
Em 31 de dezembro de 2022	688.926	-	688.926
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	(149.051)	-	(149.051)
Em 31 de dezembro de 2023	539.875	-	539.875

Relacionados a estes processos, existem R\$ 1.132.636 (R\$ 1.154.761 em 2022) em valores depositados em juízo.

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social

O capital social é de R\$ 47.864.700 (Quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e setecentos reais), dividido em 15.954.900 (Quinze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentas) ações ordinárias no valor de R\$ 3,00 cada uma, subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações	Ação R\$	Total em R\$
Vaner Vitor Versori	9.732.489	3,00	29.197.467
Rodolfo Antônio Versori	6.222.411	3,00	18.667.233
Total	15.954.900		47.864.700

Em 20 de maio de 2022 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$15.954.900 com utilização do valor de R\$13.876.736 da conta de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações, e R\$2.078.164 correspondente ao patrimônio líquido incorporado da investida Jaguarpack.

Em 24 de novembro de 2023 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$15.954.900 com utilização do de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações.

20.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Companhia optou por mensurar os itens mais representativos de Terrenos, Edificações, Benfeitorias, Veículos, Móveis, Equipamentos de informática e Máquinas e equipamentos, pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos tributos diferidos. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes.

A Companhia avaliou propriedade para investimento a valor justo, como a propriedade anteriormente era operacional o ganho está reconhecido no patrimônio líquido. Os efeitos desses ajustes, após as respectivas realizações por depreciação e baixa, podem assim ser demonstrados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a Depreciar do Custo Atribuído		
Terrenos	13.357.617	13.357.617
Edificações	2.488.813	2.696.214
Máquinas e Equipamentos	1.588.564	1.735.545
Ferramentas	8.458	8.463
Equipamentos de Informática	(7.251)	(7.251)
Veículos	69.635	69.635
Total Ativo Imobilizado	17.505.836	17.860.223
Ganho com Propriedade para Investimento	5.185.000	5.185.000
Total Propriedade Para Investimento	5.185.000	5.185.000
Total	22.690.836	23.045.223
Tributos Diferidos - Passivo Não Circulante		
Provisão IRPJ	5.672.709	5.761.306
Provisão CSLL	2.042.175	2.074.070
Total (Nota 26.1)	7.714.884	7.835.376
Incorporação Jaguarpark	(2.826.032)	(2.826.032)
Efeito Líquido em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Patrimônio Líquido	12.149.920	12.383.814

NOTA 21 – RECEITA COM VENDAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de Produção - Mercado Interno	508.118.483	484.886.178
Venda de Produção - Mercado Externo	16.327.242	14.088.180
Revenda de Mercadorias	80.878.183	149.290.600
Industrialização para Terceiros	-	273.004
Prestação de Serviços	17.554	7.643
Receita Operacional Bruta	605.341.462	648.545.605
(-) Devoluções e Impostos	(128.153.515)	(137.534.344)
Receita Operacional Líquida	477.187.947	511.011.261

NOTA 22 – DESPESAS COM VENDAS

	2023	2022
Despesas com Pessoal	(5.567.703)	(5.344.300)
Transporte de Produtos Vendidos	(16.976.426)	(15.359.173)
Comissões sobre Vendas	(6.343.458)	(6.946.716)
Comissões sobre Revendas	(397.262)	(518.476)
Verbas Comerciais	(8.747.647)	(5.739.254)
Propaganda e Publicidade	(1.124.469)	(991.163)
Viagens e Estadias	(420.048)	(213.200)
Manutenção e Reparo em Veículos	(322.864)	(302.348)
Provisão para Perdas com Clientes	(671.499)	(255.084)
Outros	(3.062.625)	(1.990.652)
Total de Despesas Com Vendas	(43.634.001)	(37.660.366)

NOTA 23 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Despesas com Pessoal	(25.093.019)	(22.694.703)
Pró-Labore	(420.000)	(420.000)
Segurança Patrimonial	(402.194)	(307.309)
Materiais e Serviços de Segurança	(115.796)	(149.708)
Manutenção e Reparos	(2.101.032)	(2.006.650)
Telecomunicações	(159.208)	(156.299)
Energia Elétrica	(335.829)	(301.162)
Manutenção e Reparo de Veículos	(439.772)	(415.456)
Materiais de Higiene e Limpeza	(1.489.883)	(1.369.117)
Assessoria e Consultoria	(2.560.092)	(1.170.699)
Serviços Contratados	(836.034)	(692.929)
Depreciação e Amortização	(2.532.990)	(1.704.209)
Provisão para Contingências	149.052	(398.461)
Outros	(5.993.058)	(2.294.045)
Total Gerais e Administrativas	(42.329.855)	(34.080.747)

NOTA 24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2023	2022
Receitas de Locação	2.168.883	2.043.711
Outras Despesas	-	(149.231)
Resultado Líquido de Alienação de Ativos	(300.921)	121.923
Realização do AAP	-	(297.890)
Recuperação de Impostos	-	21.462.740
Perdas com propriedade para investimentos	-	(1.213.000)
Outras Receitas/(Despesas)	7.523.941	8.747.177
Total Outras Receitas e Despesas	9.391.903	30.715.430

NOTA 25 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	779.106	29.930
Descontos obtidos	81.333	131.974
Juros Recebidos	7.537.892	787.272
Juros sobre capital próprio	89	10.248.817
Variações Cambiais	1.394.463	4.438.012
Custas cartório	87	1.775
Outras	-	250.000
Total das Receitas Financeiras	9.792.970	15.887.780
	-	
Despesas Financeiras	2023	2023
Juros Passivos	(212.205)	(327.173)
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	(29.383.773)	(16.427.044)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(1.354.922)	(4.847.976)
Juros Próplástico	(434.677)	(2.203.847)
Juros e Multas de Mora Pagos	(3.872.328)	(1.624.345)
Variações Cambiais	(947.810)	(4.893.476)
Descontos Concedidos	(1.663.299)	(4.978.672)
IOF e Taxas sobre financiamentos	(108.133)	(399.428)
Tarifas Bancárias	(518.812)	(928.488)
Total das Despesas Financeiras	(38.495.959)	(36.630.449)
Resultado Financeiro Líquido	(28.702.989)	(20.742.669)

NOTA 26 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	2023	2022
Passivo		
IRPJ (Nota 18)	856.366	3.420.366
CSLL (Nota 18)	318.086	1.266.664
Total Passivo Circulante	1.174.452	4.687.030
IRPJ sobre diferenças temporárias	18.027.797	22.785.267
CSLL sobre diferenças temporárias	6.490.007	8.206.598
PIS e COFINS sobre diferenças temporárias	-	1.044.640
Total Passivo Não Circulante	24.517.804	32.036.505

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	2023	2022
IRPJ Corrente	(8.718.310)	(5.885.916)
CSLL Corrente	(3.138.591)	(2.188.885)
IRPJ Diferido	4.760.340	(2.055.916)
CSLL Diferido	1.713.722	(740.130)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(5.382.839)	(10.870.847)

26.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% (15% mais adicional de 10%) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Tributos Diferidos Passivos					Total
	Diferença Temporária					
	Propriedades para Investimentos no Resultado	Propriedades para Investimentos no Patrimônio Líquido	Custo Atribuído		ICMS na base do Pis e Cofins	
			Ativo Imobilizado no Patrimônio Líquido	Imobilizado Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2021	8.663.462	1.762.900	6.154.914	6.719.278	-	23.300.554
Constituição dos Tributos (Resultado)	1.947.075	-	55.427	812.169	14.319.051	17.133.722
Baixa dos Tributos (Resultado)	(1.868.258)	-	(137.864)	(59.391)	(6.332.258)	(8.397.771)
Em 31 de dezembro de 2022	8.742.279	1.762.900	6.072.477	7.472.056	7.986.793	32.036.505
Constituição dos Tributos (Resultado)	-	-	(120.493)	(49.719)	(7.986.793)	(7.518.701)
Baixa dos Tributos (Resultado)	-	-	(120.493)	(49.719)	(7.986.793)	(7.518.701)
Em 31 de dezembro de 2023	8.742.279	1.762.900	5.951.984	7.422.337	-	24.517.804

NOTA 27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS

Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Conforme estabelecido e aprovado nas atas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de curto Prazo	2023	2022
Remuneração de Diretores	420.000	420.000
Encargos Sociais dos Diretores	103.820	102.710
	523.820	522.710

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos.